



Nos Olhos
Do
XII SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

APLICAÇÕES DE NLP E REDES SEMÂNTICAS SOBRE CONSPIRAÇÕES EM DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE NAS PLATAFORMAS TELGRAM E YOUTUBE

Jaime Cativa¹
Eric Brasil²

RESUMO

Introdução: A desinformação em saúde, especialmente em sua dimensão conspiratória, constitui um importante desafio social, científico e informacional, podendo influenciar percepções, comportamentos e decisões relacionadas à saúde. As plataformas digitais desempenham papel relevante na produção, circulação e compartilhamento desses conteúdos, conectando diferentes atores, comunidades e narrativas. Nesse contexto, Telegram e YouTube possibilitam a disseminação de conteúdos em larga escala, tornando necessária a utilização de métodos computacionais capazes de identificar padrões de circulação, atores envolvidos e conteúdos com maior alcance.

Objetivo: Investigar a circulação de conteúdos relacionados à desinformação em saúde nas plataformas Telegram e YouTube, por meio da coleta, organização e análise de dados digitais, visando identificar padrões de compartilhamento e disseminação.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quantitativa desenvolvida a partir da coleta e estruturação de dados digitais relacionados à circulação de links do YouTube no Telegram. Foram organizadas informações referentes às mensagens, links, usuários, grupos, canais, bots e indicadores de visualização dos vídeos compartilhados. A análise utilizou técnicas de exploração e análise de dados para identificar frequências de compartilhamento, links únicos, usuários distintos, participação de bots e indicadores relacionados ao alcance dos conteúdos.

Resultados: Foram identificadas 11.698 mensagens contendo links do YouTube, correspondentes a 3.304 links únicos, compartilhados por 1.233 usuários distintos. Também foram identificados 12 registros associados a bots, indicando a presença de mecanismos automatizados na circulação das mensagens. Os dados evidenciaram uma circulação significativa e diversificada de conteúdos, permitindo identificar vídeos com maior frequência de compartilhamento e diferentes atores envolvidos em sua propagação. Em relação aos indicadores de visualização, o conjunto analisado apresentou 3.312.385 visualizações no indicador de média e 155.255 como mediana, evidenciando diferenças importantes no alcance dos vídeos e uma distribuição desigual da atenção entre os conteúdos compartilhados. A articulação entre mensagens, links, usuários, grupos, canais e indicadores de visualização possibilitou caracterizar quantitativamente a dinâmica de circulação dos conteúdos no ecossistema digital analisado.

Conclusões: A pesquisa resultou na construção de uma base de dados estruturada e no desenvolvimento de indicadores capazes de caracterizar padrões de circulação e disseminação de conteúdos relacionados à desinformação em saúde no Telegram e no YouTube. Os resultados constituem uma etapa fundamental para análises posteriores utilizando Processamento de Linguagem Natural (NLP), identificação de entidades, análise semântica e construção de redes semânticas, permitindo avançar da dimensão quantitativa da circulação para a investigação das narrativas conspiratórias, das relações entre atores e das estratégias discursivas presentes nas plataformas analisadas.

Apoio Financeiro: FAPESB.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? A pesquisa contribui para a compreensão crítica da circulação da desinformação em saúde nos ambientes digitais e de seus possíveis impactos sociais. Ao investigar conteúdos, narrativas e atores envolvidos em sua disseminação, o estudo pode subsidiar ações de educação midiática e informacional e estratégias de enfrentamento à desinformação. A utilização de técnicas computacionais, NLP e análise de redes fortalece abordagens interdisciplinares e contribui para a construção de ambientes informacionais mais críticos, inclusivos e socialmente responsáveis.

Palavras-chave: Humanidades Digitais; História Digitais; Youtube; Telegram.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letras, Discente, jaimengolacativa@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letras, Docente, profericbrasil@unilab.edu.br²